

## DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO MUNICÍPIO DE GUAJARÁ MIRIM, REGIÃO DA BACIA DO MAMORÉ E GUAPORÉ - RONDÔNIA.

LIMA, Haissa M.<sup>1</sup>; DORIA, Carolina R. C.<sup>1</sup>; LIMA, Maria A. L.<sup>1</sup>; SANT'ANNA, Igor R. A.<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rondônia ([haissamelo@gmail.com](mailto:haissamelo@gmail.com))

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do subprograma de monitoramento da pesca da UHE Santo Antônio e teve como objetivo caracterizar e descrever a atividade pesqueira no município de Guajará Mirim entre abril/2009 a março/2010. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas com questionários estruturados nos portos de desembarque pesqueiro no município, onde foi possível obter informações da produção pesqueira (kg), composição específica, número de pescadores, embarcações, aparelhos de pesca e gastos com os principais insumos (combustível, gelo e rancho). Guajará Mirim possui 272 pescadores registrados na Colônia de Pescadores Z-2, onde 70 pescadores participaram do estudo. Foram registrados 213 desembarques totalizando uma produção de 44.390kg com média mensal de 4.961kg. Foram citadas 49 espécies ou grupos de espécies, entretanto apenas a curimatã (*Prochilodus nigricans*) correspondeu a 42% da produção e as demais como Acaribodó (*Liposarcus sp.*), Piranha-caju (*Pygocentrus nattereri*), tucunaré-açu (*Cichla monoculus*) e piraíba (*B. filamentosum*) juntas complementaram com 23% da produção total. A malhadeira foi o principal apetrecho de pesca empregado e correspondeu a 70% da captura. Os principais locais de pesca identificados foram o rio Pacáas Novos, com representatividade de 32,8%, seguido de Corte de Mercedes e rio Mamoré com 17,6% e 9,3% respectivamente. A frota pesqueira registrada é composta por: (4) canoas a remo, com comprimento entre 4 a 6 metros e capacidade de armazenamento de 100 a 400 kg; (35) canoas motorizadas com 5 a 12 metros de comprimento, motor entre 3 e 11 hp e capacidade de 300 a 3.000 kg; (26) barcos pescador com comprimentos variando entre 10 e 13 m, potência do motor entre 3 e 16 hp e capacidade entre 800 e 5.000 kg. As pescarias costumam durar em média 11 dias durante a cheia e 8 dias na seca. A CPUE variou entre 7,86 e 44,59 kg/ pescador\*dia. As características da frota pesqueira, número de pescadores e finalidade da pesca permitiram a classificação da pescaria realizada nessa região como de Caráter Artesanal de Pequena Escala. Os estudos que envolvem a caracterização da pesca nos seus aspectos biológicos, econômicos, sociais e políticos são de grande importância para subsidiar ações de ordenamento da atividade e esse estudo foi uma pequena parte do que ainda se tem para decifrar dessa atividade tão complexa.

**Palavras-chave:** guajará mirim, pesca, madeira, mamoré.

**Fonte financiadora:** Santo Antônio Energia.